

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros leitores da RBC,

O calendário corre para todos, trazendo a duração relativa dos acontecimentos e a ideia de passado, presente e futuro. Nossas ações diárias vão tecendo a nossa existência, para, ao final de cada ano, somarmos, debitarmos e concluirmos se alcançamos superávits ou déficits. Com efeito, a cronologia e a sucessão dos fatos são marcadores implacáveis do nosso comportamento e das nossas atitudes.

E como o tempo correu... Particularmente, eis-me ao final de 2017, fazendo mais um balanço pessoal, com a sensação de que 2018 já chegou.

Desta vez sou convidado a refletir sobre todos os acontecimentos em último mandato à frente do honrado Conselho Federal de Contabilidade. No dia 16 de março de 2016, assumi a Presidência do CFC, com o nobre encargo de zelar pela profissão e contribuir para o crescimento e aprimoramento das Ciências Contábeis.

Nossa gestão foi marcada pelo incessante trabalho em favor da integração da profissão; no incremento da nossa política de educação continuada; no fortalecimento dos Conselhos Regionais de Contabilidade; no diálogo mais próximo e afinado com os poderes constituídos brasileiros e com as entidades parceiras; e, principalmente, na consolidação das Ciências Contábeis como uma profissão respeitada e ainda mais valorizada perante a sociedade.

Dessa forma, deixo a Presidência do CFC consciente de que fiz o meu melhor pela classe e pela profissão.

Mas, por outro lado, ao final da conta, restou-me um enorme passivo pessoal, que certamente será impossível liquidá-lo. Devo a minha gestão ao meu competente e leal corpo de presidentes de Conselhos Regionais e conselheiros, que atuaram de forma eficaz e responsável nas decisões das diferentes áreas do Sistema CFC/CRCs.

E com a certeza de que o trabalho não para, estou plenamente convicto de que a nova Diretoria também assim cuidará para que Contabilidade seja ainda mais respeitada e valorizada perante a sociedade brasileira.

A reportagem desta edição trata das comemorações em torno dos dez anos de vigência da Lei n.º

Leonardo França



José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

11.638/2007. A matéria ressalta o impacto histórico do texto legislativo ao abrir as fronteiras da contabilidade nacional para a adoção das IFRS. Para mais esclarecimentos acerca do tema, a RBC ouviu a opinião de alguns dos maiores nomes da área contábil, como Nelson Machado, Eliseu Martins, José Carlos Bezerra, Antonio Duarte Carvalho de Castro e Manuel Domingues e Pinho.

Aproveito para tecer um agradecimento especial a todos os articulistas, cujas pesquisas e estudos preciosos contribuíram para dar corpo e importância à nossa Revista Brasileira de Contabilidade.

E deixo, por último, um precioso conselho a todos vocês, caros leitores: atualizem-se; modernizem-se; capacitem-se. Digo isso não somente para os que já estão na área, mas para aqueles que também estão ingressando no mercado de trabalho. Procurem desempenhar suas tarefas com ética, zelo e transparência, ainda que considerem que, em um primeiro momento, a remuneração não seja compatível com as suas aspirações. O justo reconhecimento pelo trabalho realizado virá por meio do esforço e dedicação contínuos. A Contabilidade é promissora!

Meu cordial abraço a todos. Um feliz Natal e um Ano Novo pleno de conquistas!

Boa leitura.